

## **TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: UMA VIVÊNCIA PRÁTICA NO CENTRO DE ATENÇÃO A PESSOA COM AUTISMO**

Yulle Ximende Rodrigues<sup>1</sup>; Ana Clara Holanda do Nascimento<sup>1</sup>; Nathalia Araújo de Oliveira Queiroz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Especialista em Desenvolvimento Infantil  
Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do desenvolvimento que pode causar alterações na capacidade de comunicação, socialização e comportamento do indivíduo, que pode ou não está associado a causas orgânicas. Seus reflexos na vida humana são questões muito discutidas atualmente. Desta maneira, a pessoa que manifesta TEA pode apresentar características como estereotípias, ecolalias, ausência de linguagem, auto agressividade entre outras particularidades. Para isso, faz-se necessário um acompanhamento precoce e uma equipe preparada e capacitada a trabalhar com tais pessoas, buscando compreender o sujeito em sua totalidade e sendo capaz de traduzir e orientar as expectativas e procedimentos de um ambiente para o indivíduo com alterações complexas e abrangentes. Nesse sentido, diversas formas de atuações surgem, no intuito de compreender esse processo, em que as equipes buscam ter um olhar dirigido para complexidade do sujeito, residindo à possibilidade de ultrapassar em suas práticas, o domínio das disciplinas formalmente estabelecidas e construindo uma teia de relações entre os saberes, favorecendo a maior autonomia e independência para estas pessoas.

**Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas do sexto semestre do curso de Terapia Ocupacional no Centro de Atenção à Pessoa com Autismo (CEAPA).

**Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa referente ao estágio extracurricular no Centro de Atenção à Pessoa com Autismo, localizado no município de Castanhal/PA. A instituição oferece atendimento destinado a pessoas autistas, no qual há uma equipe composta por Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Fisioterapeuta, Assistente Social e Técnicos de Enfermagem. O estágio ocorre duas vezes por semana, na qual é possível observar anamneses, avaliações e atendimentos, além de propor atividades que possam ser realizadas durante as intervenções, e onde é possível a troca de experiências com a equipe profissional.

**Resultados:** Por meio desta experiência, foi possível articular os conhecimentos já adquiridos na academia com a prática, proporcionando o exercício de procedimentos e estratégias aprendidas durante o período da graduação em Terapia Ocupacional. Também ocorreu a ampliação da visão sobre tratamento, bem como foi possível ratificar a importância da equipe profissional nesse processo. Além disso, a convivência em equipe possibilitou o desenvolvimento de competências e habilidades para realizar um trabalho de forma mais integrada, impulsionando um sujeito crítico e construtor de conhecimentos.

**Conclusão:** A partir desta experiência, foi possível fazer algumas reflexões sobre a importância da equipe transdisciplinar para o tratamento da pessoa com autismo, além de demonstra que a ideia de uma formação transdisciplinar conflui na formação de profissionais mais capacitados a trabalharem efetivamente em equipe e a desenvolver projetos que lidem com a dimensão da pluralidade da vida, na qual permiti desenvolver maior senso crítico.